



II WORKSHOP DO PPG-FITOTECNIA

A pesquisa na pós-graduação para o fortalecimento da agricultura

25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2019

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE LEUCENA PARA CONFECÇÃO DE COMPOSTO FERMENTADO

Jhonatan Marins Goulart¹; Letícia da Silva Rafael de Oliveira²; José Antonio Azevedo Espindola³; Ednaldo da Silva Araújo³ & José Guilherme Marinho Guerra³

¹Bolsista CAPES, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: marinsgoulart@ymail.com; ²Estudante de graduação Agronomia/UFRRJ; ³Pesquisador Embrapa Agrobiologia.

Área de concentração: Agroecologia

RESUMO

A leucena (*Leucaena leucocephala*) é uma leguminosa arbórea com ampla distribuição no território brasileiro, apresentando características que favorecem seu múltiplo uso na agropecuária nacional. Uma dessas características diz respeito ao elevado teor de N nos folíolos dessa espécie, que pode ser utilizada tanto para adubação verde como matéria prima para fertilizantes orgânicos. Os objetivos deste trabalho foram determinar o momento ideal de corte, quantificar a produtividade de biomassa seca e de N na parte aérea de leucena em talhão estabelecido na Fazendinha Agroecológica Km 47. As plantas apresentavam espaçamento de 1 x 0,5 m. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de cinco épocas de coleta de parte aérea (30, 45, 60, 75 e 90 dias após um corte de uniformização), em parcelas subdivididas. O trabalho foi conduzido de janeiro a março de 2019. A biomassa foi utilizada para confecção de composto fermentado a partir de folíolos e pecíolos, descartando-se os galhos lignificados com diâmetro maior que 0,5 cm. Verificou-se que o momento ideal de corte ocorre aos 75 dias, visto que, a partir desse período as plantas florescem e a biomassa apresenta maior relação caule/folha. Além disso, o corte antecedendo a formação das vagens garante uma produção de material de melhor qualidade, tendo como base o teor de N, e promove a diminuição de sementes como elemento potencial de invasão de áreas em pousio. O teor de N nos folíolos chegou a 4,4%. A produção total estimada de biomassa seca de parte aérea aos 75 dias foi de 2559 kg ha⁻¹, sendo composto por 50,6% de folíolos+pecíolo e 49,4% de caule. O composto fermentado foi confeccionado a partir da mistura de 60% de farelo de trigo e 40% de biomassa seca de leucena, inoculados com microrganismos e mantidas sob incubação por um período de 21 dias. O composto apresentou 3,7g kg⁻¹ de N refletindo o bom potencial de utilização como fertilizante orgânico.

Palavras-chave: agricultura orgânica; agroecologia; adubação orgânica; leguminosas.

Agências Financiadoras: CAPES e CNPq.